FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

DIREÇÃO DE EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO

**TÍTULO DO PROJETO**

Projeto de extensão apresentado para avaliação aos órgãos superiores da Faculdades Pequeno Príncipe - FPP.

 Responsável: Prof (s).

CURITIBA

20XX

**SUMÁRIO**

[1 INTRODUÇÃO ...........................................................................................](#_Toc421527193)

1.1 [OBJETIVO ...............................................................................................](#_Toc421527194)

[2 OPERACIONALIZAÇÃO............................................................................](#_Toc421527196).

2.1 AÇÕES PROGRAMÁTICAS.....................................................................

2.2 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO.................................................................

2.3 INSCRIÇÃO E SELEÇÃO.........................................................................

2.4 EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS........................................

2.5 RECURSOS UTILIZADOS.......................................................................

2.6 RISCOS E DIFICULDADES.....................................................................

[**3**](#_Toc421527208) **MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO**.............................................................

**4 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS**.............................................

REFERÊNCIAS..............................................................................................

[**APÊNDICES E ANEXOS**............................................................................](#_Toc421527215).....

**1 INTRODUÇÃO**

**Apresentar justificativa** (relevância acadêmica, social e de pesquisa (caso se aplique), argumentos que justifiquem a relevância do projeto, as razões que levaram às proposições do projeto, evidenciando principalmente, os benefícios, texto claro, objetivo e baseado em indicadores sobre a questão, contexto da instituição, o local e o entorno **e fundamentação teórica contextual para apoiar a justificativa**.

Utilizar a para subsidiar a Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018.

* 1. OBJETIVOS
1. Sempre iniciar com verbo
2. Xxx
3. xxx

**2 OPERACIONALIZAÇÃO**

Consiste na descrição das atividades a ser realizadas, local e detalhamento da metodologia, descrevendo claramente os métodos e técnicas para a realização da atividade, os caminhos a serem percorridos acompanhados dos procedimentos e/ou instrumentos, público alvo do projeto de extensão e mecanismos para o acompanhamento, monitoramento e avaliação do projeto.

Os projetos de extensão devem ser planejados semestralmente mas tendo uma duração mínima de 1 ano (Art 6º da Res. 008/2011 FPP). Os Projetos de Extensão deverão ser encaminhados com no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes do início das atividades.

A operacionalização deve deixar clara a inter-relação entre extensão, ensino e pesquisa.

Como exemplos de metodologia, podem ser utilizados:

* Arco de Maguerez;
* Comunity-based learning - Aprendizagem Baseada na Comunidade (CBL);
* Project-based learning - Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL);
* Diagnóstico situacional da comunidade;
* APGAR da família, proveniente da língua inglesa, Adaptação (Adaptation), Participação (Partnership), Crescimento (Growth), Afeição (Affection) e Resolução (Resolve), é um instrumento de avaliação destinado à reflexão da satisfação de cada membro familiar;
* Genograma é um instrumento elaborado por psicoterapeutas familiares e tem sido amplamente adotado por profissionais de diversas áreas humanas e da saúde, como medicina, psicologia, serviço social, enfermagem, etc. Ele consiste na representação gráfica de informações sobre a família, evidenciando a dinâmica familiar e as relações entre seus membros;
* Ecomapa é um diagrama das relações entre a família e a comunidade, utilizado para destacar e avaliar os apoios e suportes familiares disponíveis. É, essencialmente, um diagrama dos contatos da família com pessoas, grupos ou instituições, como escolas, serviços de saúde e comunidades religiosas.

2.1 AÇÕES PROGRAMÁTICAS

Definição das atividades do projeto, as áreas temáticas e que poderão ser desmembrados em oficinas, palestras, cursos temáticos, produção de material didático, vídeos, visita as comunidades e outras.

No caso específico da realização de cursos ou oficinas e como será mobilizado o público-alvo.

2.2 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO

Descrever o local onde as ações serão realizadas, formas de entrada na comunidade ou instituição, responsável pelo local.

2.3 INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

Cabe aos docentes coordenadores dos Projetos de Extensão solicitar ao responsável pelos projetos de extensão da FPP, a elaboração de Edital para o processo seletivo de extensionistas a cada semestre letivo.

O coordenador do Projeto de Extensão deverá acompanhar esta elaboração, pois necessita de critérios de inclusão para as inscrições, os quais são distintos para cada proposta a depender dos objetivos estabelecidos. Apresentar número de estudantes, cursos envolvidos, horas de extensão semanais que deverão ser cumpridas (Sugere-se 4 horas semanais por semestre).

O edital aprovado pela Direção Acadêmica será encaminhado à secretaria para inclusão no PRIME.

2.4 EXECUÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS

Cronograma de atividades propostas e o detalhamento de sua execução.

2.5 RECURSOS UTILIZADOS

 Descrever recursos físicos (FPP e locais de ação do projeto), recursos humanos (docente, serviços e estudantes), materiais necessários, financeiro, transporte e outros caso houver.

2.6 RISCOS E DIFICULDADES

 Comentar sobre possíveis dificuldades e riscos potenciais que poderão interferir na execução das ações propostas. Explicitar as medidas previstas para contornar ou superar essas dificuldades.

**3 MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO**

 Apresentação de estratégias e instrumentos para frequência dos estudantes, auto avaliação, avaliação dos estudantes, público alvo e dos setores envolvidos com instrumento (Apêndice) anexado no projeto.

**4 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS**

 Resultados a serem esperados e produtos alcançados.

**REFERÊNCIAS**

**APÊNDICES E ANEXOS**

 Inserir instrumentos de avaliação e monitoramento, controle de frequência dos extensionistas, dentre outros específicos para uso do projeto.